



**UNIVERSIDADE
JOAQUIM CHISSANO
COMISSÃO DE EXAMES DE ADMISSÃO
EXAME DE HISTÓRIA – 2021**

Duração: 120 minutos

LEIA ATENTAMENTE AS SEGUINTE INSTRUÇÕES

1. A prova é constituída por sessenta (60) questões, todas com quatro (4) alternativas de resposta, estando correcta somente UMA (1) das alternativas.
2. Para cada questão assinale a resposta escolhida na FOLHA DE RESPOSTAS que lhe foi fornecida no início do exame. Não será aceite qualquer outra folha adicional.
3. Pinte o rectângulo com a letra correspondente à resposta escolhida. Por exemplo, se as respostas às questões 45 e 46 forem B e C, respectivamente, pinte assim:

45	A	<input checked="" type="radio"/>	C	D
46	A	B	<input checked="" type="radio"/>	D

4. Preencha a lápis HB, pois contrariamente ao preenchimento por esferográfica, os erros podem ser totalmente apagados sem deixar nenhuma marca que possa perturbar a leitura da máquina óptica.
5. Se tiver a certeza de que as respostas assinaladas a lápis são as definitivas, PODE passar à esferográfica de tinta azul ou preta.

BOM TRABALHO

I

1. **É evidente, em diferentes épocas do seu desenvolvimento, a relação entre a história e a historiografia. A historiografia é entendida como:**
 - A. Um conjunto de fontes.
 - B. A arte de escrever a história.
 - C. Um conjunto de obras sobre uma determinada temática.
 - D. O modo de conceptualizar e de explicar processos históricos, identificáveis em diferentes artigos e livros de história.

2. **A objectividade do conhecimento histórico torna-se possível pela utilização, pelo historiador, de fontes históricas. Fontes históricas são:**
 - A. Livros que o historiador utiliza para reconstruir criticamente a História de uma determinada região.
 - B. Vestígios do passado que o historiador recebe de um arqueólogo.
 - C. Conjunto de referências tangíveis e intangíveis, que o historiador utiliza para reconstruir criticamente a História de uma determinada região.
 - D. Informações orais que permitem ao historiador reconstruir a História de uma determinada região.

3. **Três pressupostos justificam a categorização da história como uma ciência social. Identifique-os:**
 - A. O objecto de estudo incidente sobre a dinâmica das relações sociais, a metodologia e o acervo documental.
 - B. O objecto de estudo incidente na dinâmica das relações sociais, a capacidade argumentativa do historiador, os artefactos históricos.
 - C. A capacidade argumentativa do historiador, as fontes escritas e o objecto de estudo incidente sobre a dinâmica das relações sociais.
 - D. A metodologia, a ideologia do partido dominante e o objecto de estudo incidente sobre a dinâmica das relações sociais.

II

4. **A crise e a divisão do Império Romano em Estado [romano] Oriental, com sede em Constantinopla, e Estado [romano] Ocidental, com sede em Roma, tornou-se inevitável na sequência de/da (s):**
 - A. Guerras constantes, entre os anos 100 a.C e 44 a.C, promovidas por Júlio César.
 - B. Cruzadas, no Século IX d.C.
 - C. Morte do Imperador Teodósio I, em 395 d. C.
 - D. Políticas impopulares do Imperador César Augusto, Ditador, entre 44 a.C. e 23 d.C., da República Romana.

5. **O Império romano Ocidental manteve-se, entre 395 e 476 d.C., estável. A sua desintegração, em 476 d.C., deveu-se a uma combinação de factores, nomeadamente.**
- A. As invasões bárbaras e a revolta dos servos.
 - B. Invasões bárbaras em tempo em que as autoridades do Império deparavam com dificuldades decorrentes da falta de recursos para o financiamento de guerras para a captura de escravos; do declínio da economia comercial e industrial e da inflação.
 - C. A falta de recursos para o financiamento de guerras para a captura de escravos, o declínio da economia comercial e industrial, a inflação.
 - D. A revolta generalizada dos servos e a desestabilização da economia.
6. **Da desintegração do Império [romano] Ocidental emergiu o sistema feudal (Séc. V- Séc. IX). As características deste sistema são as seguintes:**
- A. A integração política e administrativa como processos de formação de mercados e Estados nacionais.
 - B. Desintegração política e administrativa, economia de subsistência, exploração do trabalho de servos pela nobreza e clero e predominância da troca directa.
 - C. Desintegração política e administrativa, economia mercantil, exploração do trabalho de servos pela nobreza e clero e predominância da troca directa.
 - D. Desintegração política e administrativa, economia mercantil, exploração do trabalho de operários pela nobreza e clero e predominância da troca directa.
7. **O pagamento da renda, pelos servos aos senhores feudais, revelou-se dinâmica, passando do pagamento em trabalho para a renda em espécies e, desta, para a renda em dinheiro.**
- A. A passagem da renda em trabalho para a renda em espécies resultou da pacificação do espaço social, da revolução das técnicas agrícolas e da produção de excedentes.
 - B. A passagem da renda em trabalho para a renda em espécies resultou de uma determinação feita pelos suseranos.
 - C. A passagem da renda em trabalho para a renda em espécies resultou da revolta dos membros do clero contra os servos
 - D. A passagem da renda em trabalho para a renda em espécies decorreu da invasão turca, no Século XV, da região mediterrânica.
8. **A passagem da renda em espécies para a renda em dinheiro, pelos servos, deveu-se:**
- A. Ao ressurgimento das cidades.
 - B. A articulação de um conjunto de factores: por um lado, o ressurgimento das cidades e das profissões urbanas, e afirmação da necessidade em alimentos e matéria-primas diversas; a revolução das técnicas e tecnologias de produção permitiu a obtenção de excedentes nas zonas rurais. Nesta base, tornou-se inevitável a articulação entre as cidades e os espaços rurais, no sentido do desenvolvimento do comércio.
 - C. A revolução das técnicas e tecnologias de produção permitiu a obtenção de excedentes nas zonas rurais.
 - D. À epidemia da peste e aos efeitos socioeconómicos da guerra de cem anos.

9. A época do Renascimento (Séculos XV e XVI) foi marcada por mudanças económicas, políticas e culturais, de que se pode mencionar:

- A. A expansão do Império Romano para o Ocidente, Norte de África e da religião cristã.
- B. A afirmação do pensamento crítico à religião passando-se a considerar o Homem como ser dotado de razão e o centro do universo; a reforma religiosa; a crise do feudalismo e a formação de Estados centralizados; a realização de grandes viagens marítimas na perspectiva do desenvolvimento do comércio.
- C. A insubordinação religiosa por parte de chefes de Estado protestantes em prol da defesa do princípio da razão do Estado.
- D. A conferência de Berlim, com o objectivo de promover a colonização de África.

10. O mercantilismo é uma ideologia que tem relação com a formação de Estados nacionais, na Europa. Esta ideologia:

- A. Defendia, por um lado, a preservação dos particularismos político-administrativos feudais e, por outro os privilégios dos membros do clero.
- B. Defendia a aliança entre o poder político e o grande negócio e, por isso, era contra os particularismos político-administrativos feudais, para, em vez deles, promover-se a integração do mercado nacional; politicamente centralizado, Estado devia proteger a economia nacional; o Estado devia preservar a balança de pagamentos favorável, devendo, por isso, promover o comércio internacional e acumular metais preciosos.
- C. Defendia que o Estado devia proteger a economia nacional.
- D. Defendia os interesses do clero e da nobreza.

11. Assinale com X o período que define o conceito moderno de Estado:

- A. O Estado é uma forma de organização política.
- B. O Estado é uma forma de organização política que incide sobre um território e um agregado populacional; está dotado de uma autoridade, legitimada ao nível interno e reconhecida como entidade soberana, ao nível internacional.
- C. O Estado é uma forma de organização política que incide sobre um território e um agregado populacional; está dotado de uma autoridade, legitimada ao nível interno e reconhecida como entidade soberana ao nível internacional; esta autoridade política, que reivindica o monopólio sobre os meios de violência legítima, tem para com os governados o dever de lhes assegurar a segurança, possibilitar-lhes a produção e o usufruto de bens e serviços públicos, tais como a educação, saúde, emprego, habitação e outros; ao nível internacional, representa o povo junto de outros Estados e organizações internacionais;
- D. O Estado é uma forma de organização que, ao nível internacional, representa o povo junto de outros Estados e organizações internacionais.

12. Pela revolução política de 1789-1791, a burguesia francesa transformou a Monarquia absolutista em Monarquia constitucional, conquistando, assim, o poder político. Esta mudança foi uma consequência:

- A. Da abolição da Assembleia Nacional Constituinte em 1792 e subsequente estabelecimento da Convenção como órgão novo legislador.

- B. Da autoproclamação, em 1789, do 3º Estado em Assembleia Nacional Constituinte como órgão legislador e da institucionalização da democracia censitária;
 - C. Da autoproclamação, em 1789, do 3º Estado em Assembleia Nacional Constituinte como órgão legislador e institucionalização da democracia baseada no princípio de sufrágio universal;
 - D. Da prisão, julgamento e condenação, em Janeiro de 1793, do Rei Louis XVI à morte e da tomada da Bastilha pelos Jacobinos.
13. «(...) os direitos naturais e imprescindíveis do homem são: a liberdade, a propriedade, a segurança e resistência à opressão». Esta citação foi extraída da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, proclamados pela primeira vez pela:
- A. Revolução inglesa de 1688.
 - B. Revolução americana de 1776.
 - C. Revolução burguesa francesa de 1789.
 - D. Revolução russa de 1917.
14. O liberalismo é uma ideologia que influenciou, nos Séculos XVIII e XIX, os processos políticos e económicos na América do Norte e na Europa Ocidental. Uma ideologia política:
- A. É um conjunto de princípios e valores religiosos.
 - B. Tendo como referência o contexto de vida e a experiência dos indivíduos, a ideologia propõe uma alternativa de sistema de relações sociais com base em mudanças económicas e políticas. Serve, por isso, de mecanismo de mobilização, pelos políticos, das massas para a acção política.
 - C. Tendo como referência o contexto de vida e a experiência dos indivíduos, a ideologia propõe-lhes um novo modo de vida.
 - D. É um acto de manipulação das massas.
15. O liberalismo, como ideologia, defende:
- A. Os direitos do homem e do cidadão, a legitimação periódica das Instituições do Estado por via democrática, a organização da economia na base da propriedade privada e a regulação desta pelos mecanismos do mercado.
 - B. A nacionalização das empresas e dos serviços públicos.
 - C. A readopção do Bonapartismo para a regulação das relações entre os governantes e os governados.
 - D. A readopção do Jacobinismo para a regulação das relações entre os governantes e governados.

III

16. O primeiro Estado do Zimbabwe estruturou-se no planalto central desta região, entre:
- A. 1250 d.C. e 1450 d.C.
 - B. 1100 d.C. e 1200 d.C.
 - C. 900 d.C. e 1050 d.C.
 - D. 700 d.C. e 850 d.C.

17. Constituem factores da centralização política e administrativa no planalto do Zimbabwe:

- A. A formação da elite política chona-karanga e dos aparelhos do poder.
- B. Influência da civilização dos fenícios, na África austral.
- C. A influência dos comerciantes portugueses, na África austral.
- D. A formação da elite política chona-karanga e dos aparelhos do poder, na base do desenvolvimento da agro-pecuária, metalurgia e do comércio à longa distância com os árabes, cuja reprodução tornou inelutável o controle das zonas auríferas e das rotas comerciais.

18. Entre os Séculos XV e XIX, assistiu-se à actuação do capital mercantil árabe e europeu em África. Indique as características da exploração mercantil:

- A. Controle de empórios comerciais na Costa, responsabilizando-se às elites africanas a governação das respectivas unidades políticas e a produção de bens destinados para a troca desigual.
- B. Intervenção dos agentes do capital mercantil nos Estados Africanos, ocupação efectiva e organização da economia em benefício da Metrópole colonial.
- C. Envio e preservação, de forma permanente, de um exército.
- D. Organização da produção de bens destinados para a troca desigual.

19. Ocorreu, entre os Séculos XV e XVI, a luta entre árabes e portugueses, pela supremacia no plano político e comercial. Com ela se associa a estratégia de ocupação portuguesa de certos pontos da Costa de Moçambique, nomeadamente:

- A. Porto de Lourenço Marques, Porto de Pemba, Porto de Inhambane.
- B. Ilha de Sofala, Ilha de Moçambique e Quelimane.
- C. Porto de Inhambane, Porto de Lorenço Marques e Gaza.
- D. Ilha de Sofala, Ilha de Moçambique e Manica.

IV

20. Indique, por ordem da dimensão das possessões territoriais, potências Ocidentais com interesses coloniais, no último quartel do Século XIX, em África.

- A. Estados Unidos de América, Inglaterra, França, Portugal e Espanha.
- B. Inglaterra, França, Alemanha, Portugal e Espanha.
- C. Inglaterra, Bélgica, França, Alemanha e Rússia.
- D. Rússia, Itália, Bélgica, Japão e Alemanha.

21. Identifique, na corrida pela ocupação de Colónias no Século XX, Estados que tinham interesse em coloniais sem que fossem Estados potências imperialistas.

- A. Portugal e Japão.
- B. Inglaterra e Alemanha.
- C. Portugal e Espanha.
- D. Estados Unidos e Japão.

- 22. A luta pela divisão de mercados por parte de Estados imperialistas, no Século XIX, estava associada a necessidades domésticas, resultantes de/da:**
- A. Associação do capital bancário com os proprietários de manufacturas.
 - B. Desarticulação dos sectores económico agrícola, industrial, bancário e de serviços.
 - C. Mecanização da agricultura.
 - D. Dominância da economia industrial, génese do capital financeiro, exportação de capitais e conflitos entre o capital e o trabalho.
- 23. Aponte potências imperialistas em conflito, entre 1875-1919, por causa da divisão de Territórios coloniais em diferentes regiões de África**
- A. Portugal e Alemanha, na África Austral; Inglaterra e França, na África do Norte; Bélgica e Inglaterra, na África Ocidental.
 - B. Portugal e Espanha, na África Austral; Inglaterra e França, na África do Norte; Bélgica e Inglaterra, na África Ocidental.
 - C. Inglaterra e França, na África do Norte e Ocidental; Inglaterra e Alemanha na África Austral; França e Alemanha, na África Ocidental.
 - D. Portugal e Alemanha, na África Oriental; Inglaterra e França, na África Central; Bélgica e Inglaterra, na África Ocidental.
- 24. O movimento pela abolição da escravatura, em África, na segunda metade do Século XIX, era o corolário de necessidades em mão-de-obra, pois, em substituição da economia de tráfico em África, o capital industrial passou a investir em:**
- A. Promoção da economia mercantil.
 - B. Economia de plantação, indústria mineira, construção de portos, ferrovias e estradas.
 - C. Trocas desiguais.
 - D. Guerras para a captura de escravos.
- 25. A Alemanha promoveu, entre 19 de Novembro de 1884 e 26 de Fevereiro de 1885, a Conferência de Berlim, na perspectiva de legitimar a regra de “ocupação colonial efectiva”. A exigência da Alemanha constituía uma reacção:**
- A. Às deliberações, em 1776, da Conferência colonial de Bruxelas.
 - B. À sua posição desvantajosa na partilha do mercado mundial por causa da sua integração política e industrialização tardias; Obtenção de maiores benefícios deste facto pela Inglaterra e França, primeiras potências industriais.
 - C. À luta de Portugal, como Estado interessado e protegido na questão colonial, pela preservação das suas colónias.
 - D. Ao envolvimento tardio da Bélgica na colonização do continente Africano.
- 26. Assinale a resposta verdadeira:**
- A. Nigéria, Congo-Kinshasa e camarões foram Colónias britânicas.
 - B. Namíbia, Tanganica e Camarões foram Colónias da Alemanha antes da Primeira Guerra Mundial.
 - C. Moçambique, Gana e Mali foram Colónias britânicas.

D. Nigéria, Namíbia e Mali foram Colónias da Alemanha antes da Primeira Guerra Mundial.

27. Com o exacerbar dos nacionalismos, formaram-se dois blocos políticos militares, que se envolveram, entre 1914 e 1919 num conflito global. Indique os países destes blocos e os respectivos líderes:

- A. **Tríplice Entente:** França (*Ferdinand Foch e Georges Clemenceau*), Império Austro-Húngaro (*Fernando I*), Império Russo (*Nicolau II*); **Tríplice Aliança:** Império Alemão (*Guilherme II e Paul von Hindenburg*), Estados Unidos da América (*Woodrow Wilson; John Pershing*), Império Otomano (*Ismail Enver*).
- B. **Tríplice Entente:** Reino Unido (*Jorge V; Douglas Haig*), Japão (*Imperador Taisho; 1º Ministro Terauchi Masatake; 1º Ministro Hara Takashi*), Estados Unidos da América (*Woodrow Wilson; John Pershing*); **Tríplice Aliança:** Império Alemão (*Guilherme II e Paul von Hindenburg*), Império Austro-Húngaro (*Fernando I*), Japão (*Imperador Taisho; 1º Ministro Terauchi Masatake; 1º Ministro Hara Takashi*);
- C. **Tríplice Entente:** Império Britânico e Commonwealth (Austrália, Nova Zelândia, Canadá, Terra Nova e África do Sul) (*Jorge V; Douglas Haig e al.*), França (*Ferdinand Foch e Georges Clemenceau*), Rússia (até 1916) (*Nicolau II*); **Tríplice Aliança:** Império Alemão (*Guilherme II e Paul von Hindenburg*), Império Austro-Húngaro (*Fernando I*), Japão (*Imperador Taisho; 1º Ministro Terauchi Masatake; 1º Ministro Hara Takashi*);
- D. **Tríplice Entente:** Império Alemão (*Guilherme II e Paul von Hindenburg*), Império Austro-Húngaro (*Fernando I*), Japão (*Imperador Taisho; 1º Ministro Terauchi Masatake; 1º Ministro Hara Takashi*); **Tríplice Aliança:** França (*Ferdinand Foch e Georges Clemenceau*), Império Austro-Húngaro (*Fernando I*), Império Russo (*Nicolau II*).

28. O término da 1ª Grande Guerra (1914-1918) marcou uma nova fase na luta pela partilha do mundo pelas potências imperialistas, porque:

- A. Com a assinatura do tratado de Versalhes, que impôs à Alemanha o desarmamento, a realização de importantes concessões territoriais e indenizações económicas aos países vitoriosos, a Inglaterra e a França legitimaram a ocupação das Colónias daquele Estado.
- B. Com a assinatura do tratado de Adis-Abeba, que impôs à Alemanha o desarmamento, a realização de importantes concessões territoriais e indenizações económicas aos países vitoriosos, a Inglaterra e a França legitimaram a ocupação das Colónias daquele Estado.
- C. Com a assinatura do tratado de Londres, que impôs à Alemanha o desarmamento, a realização de importantes concessões territoriais e indenizações económicas aos países vitoriosos, a Inglaterra e a França legitimaram a ocupação das Colónias daquele Estado.
- D. Com a assinatura do tratado de Lisboa, que impôs à Alemanha o desarmamento, a realização de importantes concessões territoriais e indenizações económicas aos países vitoriosos, a Inglaterra e a França passaram a investir em Angola e Moçambique.

29. A Guerra terminou com a assinatura do tratado de paz de Versalhes, com cláusulas bastante pesadas para a Tríplice Aliança. Entre as consequências da guerra podem-se indicar:

- A. Perdas humanas estimadas em 10 milhões de mortos, trinta milhões de feridos e enormes prejuízos económicos; a formação da sociedade de Nações.
- B. Perdas humanas estimadas em 10 milhões de mortos, trinta milhões de feridos e enormes prejuízos económicos; a formação da sociedade de Nações; desintegração dos impérios alemão e Otomano e britânico.
- C. Perdas humanas estimadas em 10 milhões de mortos, trinta milhões de feridos e enormes prejuízos económicos; a formação da sociedade de Nações; desintegração dos impérios alemão e Otomano e britânico e português.
- D. Perdas humanas estimadas em 10 milhões de mortos, trinta milhões de feridos e enormes prejuízos económicos; a formação da sociedade de Nações; desintegração dos impérios alemão e otomano, russo e austro-húngaro; a génese de novos Estados na Europa do Lestes.

30. A política de New Deal, implementada pelo Presidente Franklin D. Roosevelt, era uma resposta imediata à crise de superprodução de 1929. Quais destas medidas faziam parte deste programa?

- A. Controle governamental dos preços, concessão de empréstimos aos agricultores, realização de grandes obras, criação do seguro de desemprego, apoio à indústria;
- B. Privatização das fábricas, diminuição do número de bancos, encerramento das fronteiras e aumento de taxas alfandegárias;
- C. Controle governamental dos preços, concessão de empréstimos aos agricultores, realização de grandes obras públicas e sociais;
- D. Controle governamental dos preços e de toda a economia.

V

31. A segunda Guerra Mundial, entre 1939 e 1945, com o qual se associa a reestruturação do sistema político mundial, foi um conflito global porque:

- A. Desenrolou-se na Europa, opondo a Federação Russa e a URSS.
- B. Desenrolou-se em África e na Ásia.
- C. Desenrolou-se, em simultâneo, na Europa e Oceano Atlântico, África e Médio Oriente, Sudeste Asiático e Oceano Pacífico.
- D. Desenrolou-se entre os EUA e a URSS.

32. Uma interação de factores explica a deflagração, em 1939, deste conflito, nomeadamente:

- A. O ataque, pelas forças nipónicas, da base naval americana de Pearl Harbor, no Oceano Pacífico e a necessidades de defesa dos interesses nacionais dos EUA.
- A. A crise de 1929-1933 e o holocausto da comunidade judaica, na Europa.
- B. A ascensão de Benito Mussolini ao poder na Itália e de Adolfo Hitler, na Alemanha e a anexação da Áustria, à Alemanha.
- C. A ascensão ao poder de Partidos totalitários na Itália e na Alemanha, o impacto económico e social da crise de 1929-33, o nacionalismo e a denúncia, por Adolf Hitler, das cláusulas impostas à Alemanha pelo Tratado de Versalhes, a política de anexação de

outros Estados, seguida pela Alemanha a partir de 1935 e a tendência armamentista, observada pelas potências mundiais.

33. Durante a segunda Guerra Mundial, os líderes dos países do eixo estavam em conflitos com os líderes dos países aliados. Encontravam-se assim alinhados:

- A. Adolf Hitler (Alemanha), Mao Tse-Tung (China), Marechal Philippe Pétain (França de Vichy), Imperador Hirohito (Japão) *contra* Winston Churchill (Inglaterra), Joseph Stalin (URSS), Franklin Roosevelt (EUA), General Charles De Gaulle (França Livre), Bronisław Komorowski (Polónia).
- B. Adolf Hitler (Alemanha), Benito Mussolini (Itália), Marechal Ph. Pétain (França de Vichy), Imperador Hirohito (Japão) *contra* Winston Churchill (Inglaterra), Joseph Stalin (URSS), Franklin Roosevelt (EUA), General Charles De Gaulle (França Livre), Bronisław Komorowski (Polónia), Hendrik Verwoerd (África do Sul).
- C. Adolf Hitler (Alemanha), Benito Mussolini (Itália), Marechal Ph. Pétain (França de Vichy), Imperador Hirohito (Japão) *contra* Winston Churchill (Inglaterra), Joseph Stalin (URSS), Franklin Roosevelt (EUA), General Charles De Gaulle (França Livre), Bronisław Komorowski (Polónia).
- D. Adolf Hitler (Alemanha), Benito Mussolini (Itália), Marechal Ph. Pétain (França de Vichy), Haile Selassie (Etiópia) *contra* Winston Churchill (Inglaterra), Joseph Stalin (URSS), Franklin Roosevelt (EUA), General Charles De Gaulle (França Livre), Bronisław Komorowski (Polónia).

34. Durante a 2ª Guerra Mundial (1939-1945) tornaram-se célebres os locais como Auschwitz e Treblinka que eram:

- A. Locais de concentração das forças alemãs.
- B. Campos de extermínio de judeus e soldados inimigos.
- C. Campos de encontro das forças aliadas.
- D. Campos de batalha.

35. A África foi, entre 1939-43, um dos palcos do conflito global. Geograficamente, o palco africano do conflito mundial situou-se:

- A. Na África do Norte e "Corno de África".
- B. Na África Austral.
- C. Na África Ocidental.
- D. Na África Oriental.

36. As forças em conflito no palco africano, durante a Segunda Grande Guerra, eram:

- A. Força conjunta britânico-americana (EUA), *contra* a força conjunta italo-alemã, pelo controle do mar mediterrâneo, canal de Suez e Corno de África.
- B. Força conjunta nipo-japonesa *contra* a força conjunta germano-gaulesa, pelo controle do canal de Moçambique.
- C. Força conjunta anglo-afrikander *contra* a força conjunta italo-germânica pelo controle dos portos e regiões mineiras sul-africanas.

- D. Força conjunta russo-polaca contra a força conjunta britânico-gaulesa pela libertação da Nigéria.
- 37. O país do Imperador Haillé Sélassié II esteve, entre 1936-41, ocupado pelas forças de um dos Estados do Eixo. Haillé Sélassié I foi o Imperador do(a):**
- A. Sudão. C. Nigéria.
B. Etiópia. D. Mali.
- 38. A libertação do País do Imperador Haillé Sélassié II ocorreu em 1941, na sequência da intervenção das forças:**
- A. Italo-germânicas. C. Etíope-britânicas.
B. Franco-americanas. D. Russo-polacas.
- 39. Os EUA recorreram, em 1945, ao lançamento de bombas atômicas sobre as cidades de Hiroshima e Nagasaki, para mostrarem aos seus adversários e ao mundo a sua superioridade militar. O poder letal desta arma provocou a morte de milhares de pessoas e a rendição incondicional do Japão. Este facto, nos EUA, ocorreu durante a presidência de:**
- A. Franklin D. Roosevelt, do Partido Democrático, religião protestante.
B. Dwight D. Eisenhower, do Partido Republicano, religião protestante.
C. Harry S. Truman, do Partido Democrático, religião protestante.
D. John Fitzgerald Kennedy, Democrata, religião católica Romano.
- 40. A segunda Grande Guerra teve consequências fundamentais no sistema político internacional, de que merecem referência as seguintes:**
- A. A aliança estratégica entre a URSS e a China.
B. O isolamento dos EUA e da Europa.
C. Criação da Organização das Nações Unidas; reconhecimento do direito dos povos à autodeterminação, um dos factores da descolonização na Ásia e África; a emergência da URSS como superpotência rival, iniciando-se, assim, a guerra fria; recuperação económica da Europa e do Japão sob investimentos americanos; reorganização dos Estados em blocos político-regionais.
D. A desintegração do regime do Apartheid, por se tratar de crime contra a humanidade.
- 41. A ONU é uma organização internacional com os seguintes objectivos:**
- A. Garantir a recuperação económica dos países afectados pela guerra.
B. Promover a paz, segurança, amizade, cooperação entre países e o desenvolvimento.
C. Defender os direitos humanos e do cidadão.
D. Apoiar os movimentos nacionalistas.

42. De 1945 a 2007, a ONU teve oito Secretários-Gerais. Destes, dois são de Estados africanos. Indique-os:

- A. Javier Pérez de Cuéllar e Boutros Boutros-Ghali.
- B. Khofi Annan e Kurt Waldheim.
- C. Boutros Boutros-Ghali e Khofi Annan.
- D. Khofi Annan e Javier Pérez de Cuéllar.

VI

43. Uma ideologia aglutinou e mobilizou diferentes grupos sociais de raça negra, nos EUA, região de Caraíbas, Europa e em África, em prol da sua identidade. Classifique-a:

- A. Renascimento Bantu
- B. Marxismo.
- C. Vudismo.
- D. Pan-Africanismo.

44. Identifique os valores e referências da acção política da ideologia de grupos sociais da raça negra, em prol da sua identidade:

- A. Promoção do racismo negro como contraponto ao racismo de brancos.
- B. Formação de comunidades de Estados em função da identidade histórica e linguística, herdada dos sistemas coloniais.
- C. Resgate de elementos identitários das comunidades negras, nomeadamente, a memória histórica e conhecimento sobre línguas, artes, sistemas políticos pré-coloniais e a integração e união dos Estados Africanos, após a libertação do colonialismo.
- D. Resgate de elementos identitários das comunidades negras, nomeadamente, a memória histórica e conhecimento sobre línguas.

45. Qual o país, ou Estado, a que pertence cada um dos líderes da luta contra a dominação estrangeira a seguir indicados:

- A. Sekou Touré(Guiné-Conakri).
- B. Amílcar Cabral (Guiné Equatorial).
- C. Dingane (Angola).
- D. Hasting K. Banda (Uganda).

46. Indique quatro países africanos, cujas independências políticas foram reconhecidas pelas ex-potências coloniais, em consequência de lutas pacíficas e de acordos políticos, para a transferência dos poderes para as lideranças africanas:

- A. Gana, Argélia, Quênia e Uganda.
- B. Congo (ou Zaíre), Etiópia, Malawi e Namíbia.
- C. Gana, Senegal, Mali e Uganda.
- D. Tunísia, Zimbabwe, Gabão, Togo.

47. Indique quatro países africanos, cujas independências políticas foram reconhecidas pelas ex-potências coloniais, em consequência de processos de lutas armadas e subsequentes acordos políticos, para a transferência dos poderes para as lideranças africanas:

- A. Angola, Namíbia, Madagáscar, Tanzânia.
 - B. Angola, Guiné Equatorial, Moçambique, Namíbia.
 - C. Angola, Botswana, Guiné-Conakry e Swazilândia.
 - D. Argélia, Moçambique, Guiné-Bissau e Angola.
- 48. Conquistada a independência, há Estados em África que conheceram guerras civis, como o ilustram os caso de:**
- A. Nigéria, Uganda, República dos Camarões e Ruanda.
 - B. Moçambique, Etiópia, Senegal e Tunísia.
 - C. Gana, Libéria, Namíbia e Guiné Equatorial.
 - D. Uganda, São-Tomé e Príncipe, Cabo-Verde e Malawi.
- 49. Como se chama a Organização, de natureza político-diplomática, fundada em 1976, e que assumiu como missão a prestação de apoios multifacetados aos movimentos de libertação na África Austral:**
- A. Conferência para a Coordenação do Desenvolvimento da África Austral.
 - B. Estados da Linha da Frente.
 - C. Conferência para o Desenvolvimento da África Austral.
 - D. União para a Promoção do Comércio na África Austral.
- 50. Considere a seguinte citação: «Lutei contra a supremacia branca. E lutei contra a supremacia negra. Persegui sempre o ideal de uma sociedade democrática e livre, na qual todos pudessem viver em harmonia e tivessem as mesmas oportunidades. Este foi sempre o ideal pelo qual eu quis viver. E é um ideal pelo qual eu estou disposto a morrer». A que atribui a autoria deste pensamento:**
- A. Samora Machel.
 - B. Nelson Mandela.
 - C. Mualimu Julius Nyerere.
 - D. Sam Nujoma.
- 51. Frederic De Klerk e Nelson Mandela lideraram, na África Austral, as delegações às conversações que culminaram com:**
- A. O fim do Apartheid.
 - B. O fim do Apartheid e a democratização da África do Sul.
 - C. O fim do Colonialismo alemão e a democratização da Namíbia.
 - D. O fim do Colonialismo Britânico e a democratização do Zimbabwe.
- 52. O Comité Nobel Norueguês atribui, em 1993, o prémio Nóbel da Paz, em reconhecimento do seu contributo em prol dos direitos humanos e para a Paz, às seguintes personalidades:**
- A. Mwalimu Julius Nyerere e Samora Machel.
 - B. Robert Mugabe e Sam Nujoma.
 - C. Nelson Mandela e F. W. Botha.
 - D. Frederic De Klerk e Nelson Mandela.

53. A União Africana celebra o dia de África, todos os anos, em:

- A. 25 de Junho.
- B. 25 de Maio.
- C. 25 de Setembro.
- D. 25 de Dezembro.

VII

54. Indica o título do livro escrito por Eduardo Mondlane, cuja primeira edição ocorreu em 1969, pelo qual justifica o Nacionalismo Moçambicano:

- A. Lutar por Moçambique.
- B. O Processo Revolucionário de Moçambique.
- C. A Unidade Nacional.
- D. Moçambique, Etnicidades, Nacionalismo e o Estado, Transição Inacabada.

55. Agrupamentos [políticos] patrióticos, com base social em diferentes regiões de Moçambique, nomeadamente a UNAMI, MANU, UDENAMO e UNEMO, formaram, em congresso realizado em 1962 em Dar-Es-Salaam, um movimento [político] nacional, para o desencadeamento da luta anti-colonial. Este movimento passou a chamar-se:

- A. Partido do Congresso do Povo de Moçambique.
- B. Partido Democrático de Moçambique.
- C. Partido para a Libertação de Moçambique.
- D. Frente de Libertação de Moçambique.

56. O movimento [político] nacional que desencadeou, por um período de 10 anos, a luta anti-colonial em Moçambique, declarou-se, a partir de 1962, do ponto de vista ideológico, ser defensor do:

- A. Marxismo-Leninismo.
- B. Nacionalismo.
- C. Liberalismo.
- D. Fascismo.

57. O movimento que recorreu à luta armada para a conquista da independência de Moçambique realizou, em 1968, o seu segundo congresso. Este congresso ocorreu em/na:

- A. Tanzânia, na cidade de Zanzibar.
- B. Malawi, na Cidade de Lilongwe.
- C. Moçambique, em Madjedje.
- D. Zâmbia, na cidade de Lusaka.

58. Com o avanço da luta anticolonial em Moçambique, o governo português desencadeou a sua maior operação militar, designada:

- A. Operação Queima palhota.
- B. Operação Nó-Górdio.
- C. Operação Anti-turras.
- D. Operação Anti-Guerrilha.

59. O acordo d'Incomati, subscrito em 1984, foi entre dois países. Quais são?

- A. Botswana e África do Sul.
- B. Malawi e Tanzânia.
- C. Swazilândia e Moçambique.
- D. África do Sul (regime do Apartheid) e Moçambique.

60. Moçambique adoptou, em 1990, uma nova Constituição. Esta Constituição instituiu, pela primeira vez, o regime:

- A. Democrático.
- B. Autoritário.
- C. Absolutista.
- D. Totalitário.